



ESCOLA DE
HUMANIDADES

CADERNO MARISTA DE EDUCAÇÃO

Caderno Marista de Educação, Porto Alegre, v. 16, n. 1, p. 1-4, jan.-dez. 2025

<http://dx.doi.org/10.15448/2763-5929.2025.1.48494>

DOSSIÊ TEMÁTICO: PRÊMIO EDUCADOR INOVADOR 2024

Dia da inversão: tecendo laços, eternizando memórias

Day of inversion: weaving ties, eternalizing memories

Día de la inversión: tejiendo lazos, eternizando memorias

**Francine Ester da Silva
Pereira¹**

orcid.org/0009-0008-1831-5488
francine.pereira@maristabrasil.org

**Maria Eduarda
Menegazzo Bonatto¹**

orcid.org/0009-0000-1997-6212
maria.bonatto@maristabrasil.org

**Donavan Farias
Machado²**

orcid.org/0009-0003-5754-2900
donavan.machado@pucrs.br

Recebido em: 04 jul 2025.

Aprovado em: 01 dez 2025.

Publicado em: 19 dez. 2025.

Resumo: O projeto "Dia da Inversão", realizado no Colégio Marista Assunção, promoveu a integração entre estudantes do Ensino Fundamental I e educadores, valorizando as diferentes formas de aprendizado. Fundamentado nos princípios de Paulo Freire e nas diretrizes educativas maristas, o projeto destaca a importância do diálogo, da corresponsabilidade e do protagonismo estudantil. Durante a experiência, os estudantes vivenciaram atividades dos setores escolares, ampliando suas percepções sobre o ambiente educativo. A iniciativa reforça a escola como espaço de troca e construção de memórias significativas.

Palavras-chave: protagonismo; diálogo; educação; escola em pastoral.

Abstract: The "Day of Inversion" project, held at Colégio Marista Assunção, promoted integration between elementary school students and educators, valuing different forms of learning. Grounded in the principles of Paulo Freire and the Marist educational guidelines, the project highlights the importance of dialogue, shared responsibility, and student protagonism. During the experience, students engaged in activities from various school departments, broadening their perceptions of the educational environment. The initiative reinforces the school as a space for exchange and the creation of meaningful memories.

Keywords: protagonism; dialogue; education; pastoral school.

Resumen: El proyecto "Día de la Inversión", realizado en el Colegio Marista Assunção, promovió la integración entre estudiantes de la Educación Primaria y educadores, valorando las diferentes formas de aprendizaje. Basado en los principios de Paulo Freire y en las directrices educativas maristas, el proyecto destaca la importancia del diálogo, la corresponsabilidad y el protagonismo estudiantil. Durante la experiencia, los estudiantes participaron en actividades de los sectores escolares, ampliando sus percepciones sobre el entorno educativo. La iniciativa refuerza la escuela como un espacio de intercambio y construcción de memorias significativas.

Palabras clave: protagonismo; diálogo; educación; escuela en pastoral.

Introdução

O projeto "Dia da Inversão" é uma releitura de um projeto realizado em anos anteriores no Colégio Marista Assunção, em que estudantes do Ensino Fundamental I e colaboradores da escola vivenciam uma rotina compartilhada de ensino e serviço. Representa uma iniciativa inovadora e transformadora, alinhada aos princípios pedagógicos-pastorais da rede marista. A iniciativa surgiu com a contratação da Maria Eduarda, ex-estudante do Marista Assunção, como colaboradora no Serviço de Pastoral



Artigo está licenciado sob forma de uma licença
[Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

¹ Colégio Marista Assunção, Porto Alegre, RS, Brasil.

² Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.

Escolar. A partir do seu relato de vivências na escola, constatou-se a importância de aproximar estudantes e colaboradores em um momento de integração e partilha de conhecimentos.

O "Dia da Inversão" é destinado a estudantes que gostariam de conhecer um pouco mais sobre a rotina de trabalho de colaboradores de todos os setores do colégio. Neste dia, as atividades dos setores são adaptadas para receber estes pequenos ajudantes, que podem auxiliar no serviço de higienização, portaria, secretaria, pastoral, serviço social e de orientação educacional, coordenação pedagógica, coordenação de turno, monitorias, comunicação, recursos humanos, e em todas as demais ações presentes no ambiente escolar. Optou-se por realizar o projeto no Dia do Marista, enfatizando o vínculo institucional e o sentimento de pertença marista.

A atividade busca fortalecer os laços comunitários, estimular o desenvolvimento de competências socioemocionais e promover uma aprendizagem significativa e contextualizada. Assumimos uma postura pedagógica que acredita e incentiva o protagonismo infantil. Além disso, por meio desse projeto, foi possível ampliar os olhares sobre as diferentes formas de educar dentro da comunidade escolar, valorizando a importância de todos os agentes da instituição de ensino.

Aporte teórico

Ao questionar as bases tradicionais da educação, Paulo Freire reorienta as direções do aprendizado, anteriormente entendido como a transmissão unilateral de conhecimento, e dá luz à mutualidade entre o ensinar e o aprender. Segundo ele, "ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção" (Freire, 1996, p. 25). Dessa forma, para ser educador, é preciso reconhecer-se também como aprendiz, adotando uma postura de humildade e abertura para o aprendizado constante. Essa perspectiva coloca o diálogo no centro do processo educativo. O educador e o educando compartilham o papel de sujeitos do aprendizado, reconhecendo que o ato de educar é uma experiência de troca e

crescimento recíproco, baseada na escuta atenta e no respeito às singularidades de cada indivíduo.

Sendo assim, como agentes da educação, é preciso "viver com a humildade de quem sabe que pouco sabe, mas porque sabe que pouco sabe, sabe também que pode saber mais" (Freire, 1996). Essa concepção transforma a comunidade escolar em um ambiente dinâmico, em que o saber educativo se concretiza por meio do diálogo, da troca e da convivência.

O sentimento de corresponsabilidade está presente na missão educativa de uma instituição que segue os passos de Marcelino Champagnat: "Em nossas tarefas diárias, procuramos criar um ambiente de trabalho em que todos se sintam respeitados e corresponsáveis" (Instituto dos Irmãos Maristas, 2023, p. 39, n. 46). Entendemos o espaço da escola como um ambiente que inspira as relações transversais entre educador e estudante.

Nesse espaço-tempo, interação múltiplos elementos, estabelece-se diferentes relações, e se expressam as peculiaridades dos modos de ser criança. Os espaços educativos Maristas se configuram, assim, como ambientes integradores e propícios para a concretização da proposta educativo-evangelizadora (União Marista do Brasil, 2016).

Nesse sentido, compreendemos as crianças como sujeitos interlocutores, "quando definimos uma postura pedagógica que assume e acredita no protagonismo infantil e nos saberes e competências das crianças pequenas, assumimos um compromisso diante do novo" (Colégios e Unidades Sociais da Rede Marista, 2015, p. 149).

Descrição da experiência

O projeto "Dia da Inversão" envolve todos os setores da escola, por isso, é necessário que os colaboradores conheçam e se engajem com a proposta. Sendo assim, para a melhor execução, o projeto foi dividido em 4 etapas.

Etapa 1: Motivação e colaboração

Como desenvolver um vínculo afetivo com a instituição e colaboradores? O projeto tem início

com o alinhamento da equipe de colaboradores, elucidando a importância dessa convivência com os estudantes. Todos os setores são informados sobre o projeto, e cada colaborador é convidado a participar. Concomitantemente, os estudantes são motivados em sala de aula a refletir sobre os diversos setores da escola, pensando na importância de cada colaborador. É necessário que os professores, ao explicarem sobre o projeto, salientem que nem todos os inscritos serão sorteados e que haverá outras oportunidades. Para que alguns possam ser "colaboradores por um dia", outros precisam estar na posição de estudantes, mas todos estão participando.

Etapa 2: Inscrições

O Setor de Pastoral Escolar é responsável pela entrega e recebimento das fichas de inscrições, que são preenchidas pelos próprios estudantes. Conteúdo da ficha: nome e turma do estudante, nome e setor do colaborador escolhido. As inscrições se iniciam na semana anterior ao "Dia da Inversão" e têm duração de dois dias. Os professores podem liberar os estudantes em grupos menores para se dirigirem até o setor de pastoral, ou podem utilizar o período do intervalo. Cada estudante pode se inscrever para até cinco colaboradores – assim, aumentam-se as chances de participação.

Etapa 3: Divisão e escolha dos estudantes

A tarde do "Dia da Inversão" é dividida em dois turnos: antes e depois do intervalo. Dessa forma, cada colaborador fica responsável por dois estudantes. Durante o período de intervalo, os colaboradores não permanecem com os estudantes. A escolha dos estudantes para representar cada colaborador ocorre em formato de sorteio, realizado pela equipe de Pastoral e divulgado antecipadamente. Para que o projeto pudesse abranger o maior número possível de participantes, nenhum estudante participou nos dois turnos.

Etapa 4: Dia da inversão

No dia do projeto, os estudantes puderam escolher vestimentas similares a de seus colaboradores, utilizando crachás etc. Nesse dia, a equipe de Pastoral reuniu todos os sorteados no início da tarde, na sala dos professores, e encaminhou para os devidos setores. Os colaboradores foram orientados a deixar os estudantes conduzirem os momentos durante a tarde e exerceram apenas um papel de apoio e suporte.

Considerações finais

O projeto contribui para a formação integral dos estudantes, preparando-os para serem cidadãos mais conscientes, solidários e engajados na construção de um mundo mais justo e humano. Ao vivenciar a rotina de diferentes setores do colégio, os estudantes têm a oportunidade de desenvolver empatia, respeito e valorização pela diversidade de funções presentes no ambiente escolar. Além disso, a experiência promove a construção de um olhar mais crítico e reflexivo sobre o próprio processo de aprendizagem. A atividade oportuniza a construção de uma comunidade escolar mais coesa e participativa, em que todos se sentem valorizados e pertencentes. Evidencia-se o papel de educador, realizado por todos os colaboradores da instituição, e a importância de cada instância para o andamento do processo educativo.

Contribuindo para a construção da cultura marista de acolhimento, valores e participação ativa dos estudantes, esse projeto se destaca, principalmente, pelo fortalecimento dos vínculos. O projeto coloca em prática um ideal de escola colaborativa, no qual os estudantes não são objetos do aprendizado, mas sim construtores do conhecimento. Freire (1996) argumenta que ensinar não é simplesmente transferir conhecimento e formar não é moldar passivamente um sujeito inerte. Pelo contrário, o educador aprende ao ensinar, e quem aprende ensina ao aprender. É por meio dessas atividades construtoras do sentimento de pertencimento que nossos estudantes criam as boas memórias, as quais serão levadas para a vida toda.

Referências

COLÉGIOS E UNIDADES SOCIAIS DA REDE MARISTA. *Diretrizes da Educação Infantil Marista*. Porto Alegre: CMC, 2015.

FREIRE, Paulo. Ensinar, aprendendo. *O Comunitário*, Campinas, v. 6, n. 38, p. 6-9, mar. 1994.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 1. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

INSTITUTO DOS IRMÃOS MARISTAS. *Nos passos de Marcelino Champagnat: missão educativa marista*. 2. ed. Roma: Casa Generalizia dei Fratelli Maristi delle Scuole, 2023.

UNIÃO MARISTA DO BRASIL. *Evangelização com as infâncias: no Brasil Marista*. Brasília: UMBRASIL, 2016.

Francine Ester da Silva Pereira

Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e Especialista em Juventudes pela Faculdade Dom Bosco. Atua como Coordenadora de Pastoral do Colégio Marista Assunção.

Maria Eduarda Menegazzo Bonatto

Graduada de Biologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Atua como Agente de Pastoral do Colégio Marista Assunção.

Donavan Farias Machado

Graduado em Direito pelo Instituto de Ensino Superior de Santo Ângelo. Graduado em Teologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Pós-graduado em Direito da Criança e Adolescente pela Fundação Escola Superior do Ministério Público do Rio Grande do Sul e Mestrando em Teologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Endereço para correspondência

Colégio Marista Assunção

Rua Dom Bosco, n. 103

Glória, 91720115

Porto Alegre, RS, Brasil

Os textos deste artigo foram revisados pela Texto Certo Assessoria Linguística e submetidos para validação dos autores antes da publicação.